



MUNICH RE DO BRASIL RESEGUROADORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re ou Empresa") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
No exercício de 2013, a Resseguradora emitiu prêmios brutos no montante de R\$ 440 milhões enquanto os Prêmios Ganhos totalizaram o montante de R\$ 350 milhões.
A Resseguradora apurou no exercício prejuízo no montante de R\$ 50 milhões contra um valor de lucro líquido de R\$ 16 milhões em 2012, sendo a sinistralidade o principal fator de impacto no resultado, onde a companhia registrou em 2013 um montante de R\$ 431 milhões de sinistros ocorridos sendo um aumento de 40,37% em comparado com o exercício de 2012 no montante de R\$ 307 milhões,

considerando a política da empresa de sempre manter reservas suficientes e adequadas para fazer frente ao aumento de sinistros.
Mesmo após o resultado apurado para o exercício de 2013, a solidez da Munich Re está demonstrada na política de investimentos dos seus ativos. A Munich Re mantém saldo de caixa e aplicações financeiras com liquidez imediata no montante de R\$ 41 milhões e R\$ 493 milhões respectivamente, o que demonstra sua força financeira.
A Agência Classificadora de Riscos Moody's Investors Service mantém na classificação de risco a Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. com força financeira A3 na escala global moeda local e Aaa.br na escala nacional. Esta classificação Aaa.br é a classificação de nível mais alto possível de ser alcançado na escala nacional, no Brasil, o que revela tanto a adequação das estruturas de governança corporativa e de capital da Munich Re, bem como a força do Grupo Munich Re que integrou.
A perspectiva para o ano de 2014 é a continuidade do foco da Administração no objetivo de manter a

tecnicidade e a atuação orientada aos Clientes da Empresa, considerando o cenário do mercado de resseguros brasileiro e o de manter o foco na rentabilidade e na continuidade sustentável da Empresa no mercado local, mantendo as boas práticas de Governança que caracterizam o Grupo Munich Re. E como ator relevante neste mercado, sempre tendo em vista a solvência e a lucratividade.
A Munich Re do Brasil continua mantendo a política de reinvestimento de lucros quando apurado e política de distribuição de dividendos, após destinação de 5% da reserva legal.
Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - e às demais autoridades do setor, pelo apoio e orientações recebidas.
Agradecemos também aos acionistas, aos clientes e aos nossos colaboradores.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014

BALANÇO PATRIMONIAIS			
Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)			
	2013	2012	
Ativo circulante	1.207.003	1.116.485	
Disponível	41.171	25.326	
Caixa e bancos	41.171	25.326	
Aplicações	5 493.061	454.358	
Crédito das operações com seguros e resseguros	300.615	366.389	
Operações com seguradoras	296.780	292.459	
Operações com resseguradoras	3.835	73.930	
Outros créditos operacionais	213	6.772	
Outros créditos operacionais	213	6.772	
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	359.739	253.520	
Títulos e créditos a receber	6.831	3.563	
Títulos e créditos a receber	385	484	
Créditos tributários e previdenciários	5.979	2.970	
Outros créditos	267	109	
Despesas antecipadas	124	155	
Custos de aquisição diferidos	5.449	6.402	
Resseguros	5.449	6.402	
Ativo não circulante	48.413	25.227	
Realizável a longo prazo	47.582	24.314	
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	10.880	19.262	
Títulos e créditos a receber	33.086	897	
Créditos tributários e previdenciários	32.991	809	
Depósitos judiciais e fiscais	95	88	
Custos de aquisição diferidos	3.616	4.155	
Resseguros	3.616	4.155	
Imobilizado	831	913	
Bens móveis	831	913	
Total do ativo	1.255.416	1.141.712	
Passivo circulante	1.083.563	905.585	
Contas a pagar	7.198	22.275	
Obrigações a pagar	3.559	8.767	
Impostos e encargos sociais a recolher	630	491	
Encargos trabalhistas	1.635	1.763	
Impostos e contribuições	1.374	11.254	
Débito das operações com seguros e resseguros	100.020	156.606	
Prêmios a restituir	153	1	
Operações com resseguradoras	88.056	150.192	
Corretores de seguros e resseguros	11.811	6.413	
Depósitos de terceiros	14.825	16.916	
Provisões técnicas - Resseguradora	961.520	709.788	
Passivo não circulante	58.497	64.799	
Provisões técnicas - Resseguradora	58.497	64.711	
Outros débitos	-	88	
Provisões judiciais	-	88	
Patrimônio líquido	113.356	171.328	
Capital social	136.187	136.187	
Reservas de lucros	27.589	35.141	
Prejuízos acumulados	(50.420)	-	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.255.416	1.141.712	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012			
(Em milhares de Reais)			
	2013	2012	
(Prejuízo)/Lucro líquido	(50.420)	15.898	
Total dos resultados abrangentes	(50.420)	15.898	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012				
(Em milhares de Reais)				
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2012	136.187	1.513	21.505	159.205
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.898
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-
Reserva legal	-	795	(795)	-
Dividendos	-	-	(3.775)	(3.775)
Reservas estatutárias	-	-	11.328	(11.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	136.187	2.308	32.833	171.328
Dividendos pagos referente ao exercício de 2012 - AGO de 28.03.2013	-	-	(7.552)	(7.552)
Prejuízo do exercício	-	-	(50.420)	(50.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	136.187	2.308	25.281	113.356
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012				
(Em milhares de Reais)				

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede em São Paulo, situada na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini nº 550, 14º andar, subsidiária da Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in München, e que tem por objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, tal como previsto na Lei Complementar nº 126 de 15 de janeiro de 2007.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Base de elaboração
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Munich Re em curso normal das suas atividades.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação previsto na Circular SUSEP nº 464/2013.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2014.

Base para mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados na categoria "valor justo por meio do resultado", que são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e de apresentação
A moeda do ambiente econômico principal no qual a Munich Re opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras é o Real - (R\$). Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados pela casa decimal mais próxima.

Estimativas e julgamentos
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

- Nota 5 - Aplicações.
- Nota 6 - Prêmios de resseguro a receber (contratos automáticos).
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.
- Nota 13 - Provisões técnicas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários.

3.2. Ativos financeiros

São classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias:

a. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
As operações classificadas pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

b. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a empresa tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c. Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores de ativos financeiros. Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido.

d. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, que não são cotados em um mercado ativo. Compreendem, substancialmente, os saldos "Créditos das operações com seguros e resseguros" que inclui substancialmente prêmios a receber. Os prêmios de resseguro são mensurados por estimativa, considerando o prêmio estimado para a vigência do contrato (Estimated Premium Income - EPI), para os contratos automáticos.

3.2.1. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Munich Re avalia periodicamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de perda são incorridos somente se há evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

3.2.2. Valor justo dos ativos financeiros (aplicações financeiras)
As operações classificadas pelo valor justo por meio do resultado são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo.

O valor justo dos títulos públicos é apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

3.3. Contratos de resseguro

Em consonância com o seu objeto social, a Munich Re emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas "cedentes"). O contrato de resseguro é classificado como contrato de seguro porque ele também é definido como uma operação em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um acontecimento futuro, certo e específico que possa afetar adversamente, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11. Os resseguros são tipicamente divididos entre as seguintes modalidades:

a. Contratos facultativos

Destina-se a uma operação isolada, negociada entre segurador direto e ressegurador. Nesta modalidade, o contrato de resseguro é firmado para um risco isolado.

b. Contratos automáticos ou contratos de carteira

Nesta modalidade a cedente e a Resseguradora definem previamente a estrutura do contrato abrangendo dentre outros itens, a responsabilidade da Resseguradora sobre os riscos e as condições em que esses riscos podem ser automaticamente incluídos no contrato de resseguro. Normalmente, os prêmios emitidos pelas Resseguradoras são determinados por referência ao volume de prêmios emitidos pela cedente sendo os mesmos registrados por estimativa. Esta estimativa é realizada com base na informação fornecida pelas cedentes no início dos contratos e são monitoradas durante a sua vigência e ajustadas quando do recebimento de informações mais atualizadas das cedentes.

Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados aos resultados ao longo do período de vigência do risco.

A Munich Re contrata coberturas de retrocessão com vistas a atender no mínimo os seguintes requisitos: (i) assegurar o cumprimento do limite de retenção por risco subscrito, e (ii) mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos.

Os ativos e passivos decorrentes da subscrição de contratos de resseguro são apresentados de forma bruta de retrocessão, segregando os direitos e obrigações entre a Munich Re e as Retrocessionárias.

3.4. Ativo Imobilizado

Compreende equipamentos, móveis, veículos e utensílios utilizados na condução dos negócios. Os bens registrados nessa rubrica são demonstrados ao custo de aquisição e a sua depreciação é calculada pelo método linear, sendo 20% a.a. para equipamentos e veículos, e 10% a.a. para móveis, máquinas e utensílios.

3.5. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com base em nota técnica atuarial elaborada pela Resseguradora, e compreendem:

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pelo valor dos prêmios de resseguro, para o exercício de risco a decorrer, sendo calculada em base "pro rata die" para riscos facultativos, e por estimativa, considerando o prêmio estimado, para os contratos automáticos.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

É constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas até a data-base da demonstração financeira e contempla, na data de sua avaliação, o montante total das indenizações e despesas a pagar por sinistros avisados pelas cedentes.

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A metodologia de apuração da Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados considera a estimativa do montante de indenizações e despesas de sinistros por ramo, deduzindo-se os sinistros avisados (pagos ou não) até a data-base das demonstrações financeiras. Os percentuais utilizados para estimar os sinistros são aplicados sobre os prêmios ganhos de cada ano de subscrição dos contratos e são definidos com base na experiência histórica da nossa Matriz, considerando mercados similares ao que a Resseguradora está inserida, bem como a sua aplicabilidade ao mercado local.

Provisão de Excedentes Técnicos (PET)

A provisão de excedentes técnicos é constituída para garantir os valores destinados a distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico. A PET é calculada de acordo com os critérios estabelecidos

em cláusula específica dos contratos de resseguro que têm previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato.

Teste de adequação dos passivos (TAP)

Nos termos da Circular SUSEP nº 457/2012, a Resseguradora elaborou o teste de adequação dos passivos em 31 de dezembro de 2013. Esse teste tem o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição diferidos relacionados e brutos de retrocessão, para fazer frente aos desembolsos futuros decorrentes dos compromissos com os riscos assumidos até a data-base. Tomando como base os requisitos mínimos determinados pela SUSEP, a Munich Re utilizou uma metodologia que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos de resseguro foram agrupados conforme as linhas de negócio utilizadas pela Munich Re. Além do agrupamento por ramos, os fluxos foram projetados separadamente de acordo com a moeda do contrato, permitindo a utilização da premissa de taxa de juros com distinção entre real e dólar norte-americano. Para os contratos em reais, de acordo com a Circular SUSEP nº 457/2012, para fluxos de caixa em valores nominais, foi utilizada como taxa de desconto a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTJ). Os contratos em dólar foram projetados em sua moeda original e o resultado do fluxo convertido para real de acordo com o câmbio da data-base. Os sinistros foram projetados com a inflação intrínseca. Dessa forma, considerando que o indexador seja dólar, utilizamos o cupom da curva de juros cambial também referenciada na planilha ETTJ da SUSEP. Como premissa de inflação, para projeção dos fluxos de contratos em moeda Real, foi considerado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os contratos em moeda Dólar Norte-Americano os fluxos foram projetados sem inflação. As premissas de despesas administrativas e operacionais e despesas relacionadas à liquidação de sinistros têm como base em dados históricos da Resseguradora. Já as premissas de sinistralidade e de velocidade de pagamentos de sinistros foram estabelecidas com base na experiência do Grupo Munich Re ajustados pela sensibilidade ao mercado brasileiro. O teste realizado na data-base das demonstrações financeiras, com base nas premissas descritas acima, não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados.

3.6. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15%, aplicada sobre a base de cálculo definida pela legislação em vigor.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação.

3.7. Distribuição de dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

3.8. Reconhecimento de receita e despesas

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1. Objetivos e estrutura organizacional

O gerenciamento de riscos é parte fundamental da governança corporativa da Munich Re. Ele dá sustentação à sua força financeira, permitindo honrar os compromissos com as cedentes e criar valor adicional para os acionistas. Além disso, ele protege a reputação da Resseguradora. Para assegurar o eficiente gerenciamento de risco são estabelecidas funções e pessoas específicas para gestão de risco. A Munich Re possui uma área específica e independente que gerencia os riscos no Brasil, os quais são gerenciados sob o gerenciamento de risco da Matriz.

4.2. Definição da estratégia de gerenciamento de riscos

A estratégia de gerenciamento de risco da Munich Re tem, entre outros, os seguintes objetivos: (i) garantir o elevado nível de confiança dos clientes; (ii) permitir a proteção e a geração de valor sustentável para o acionista e (iii) proteger a reputação da Resseguradora.

A estratégia de gerenciamento de riscos é composta por três classes de critérios de risco: (i) critério de portfólio inteiro, que se concentra em todo o portfólio de riscos; (ii) critério suplementar, que abrange somente o risco sistêmico que a Munich Re está exposta e que, se materializado, poderia colocar em risco a continuidade das suas operações; e (iii) outros critérios de risco, que se concentram em proteger a reputação da Resseguradora e assim preservar o valor do acionista.

4.3. Riscos Significativos

De acordo com a avaliação da Munich Re, riscos significativos são riscos que podem causar efeitos nos ativos, passivos, posições financeiras ou resultados da Resseguradora. A Munich Re aplica essa definição de forma consistente e a área de gerenciamento de riscos é responsável por avaliar se um risco é significativo. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos.

a. Risco de subscrição

Risco de subscrição é definido como o risco de que os custos com pagamentos de sinistros possam ser maiores do que as expectativas da Munich Re. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Resseguradora, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida (demais).

A Munich Re possui uma proteção de cobertura de retrocessão para mitigar a exposição com relação a valores elevados. No Brasil, o principal evento que pode gerar risco significativo onde a Munich Re possui operações é de queda de aeronaves que pode afetar vários contratos de resseguro ao mesmo tempo. Para mitigar esse risco a Munich Re possui proteção de seus negócios através de coberturas de retrocessão para catástrofes que limitam a sua perda num mesmo evento além de proteção stop loss. Já para as categorias (ii) e (iii), os riscos significativos incluem a exposição a valores elevados, os riscos de prêmio e os riscos de reserva. O risco do prêmio é o risco das indenizações dos sinistros que ainda não ocorreram para os compromissos assumidos sejam superiores aos estimados quando da determinação desses prêmios. Já o risco de reserva, é o risco das provisões técnicas serem insuficientes para pagar as indenizações originadas pelos sinistros já ocorridos.

Os sinistros chave da gestão do risco de subscrição são acompanhados da evolução dos riscos e a revisão constante das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas. Dessa forma, a Munich Re visa cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo.

Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos desses manuais é verificada continuamente através de processos de controles independentes, e alterações são feitas sempre que necessário.

A área de gerenciamento de riscos é responsável também pela identificação, avaliação e monitoramento de acúmulo e concentração de riscos que podem ocorrer entre vários segmentos da Resseguradora. Essa área trabalha em conjunto com as áreas de subscrição e outros especialistas da Munich Re de forma a informar imediatamente à Diretoria sobre os impactos da ocorrência desses eventos. O monitoramento do Grupo Munich Re é realizado através de avaliação de cenários extremos e modelos de simulação que fornecem informação sobre a responsabilidade máxima assumida pela Resseguradora. Caso a sua capacidade possa vir a ser excedida, ela pode suspender ou limitar a atuação no segmento específico ou proceder modificações em sua estrutura de retrocessão de forma a mitigar riscos do seu balanço, dos clientes e dos acionistas.

b. Risco de crédito

A Munich Re define risco de crédito como a perda financeira que poderá ter como resultado da mudança na capacidade de uma contraparte honrar os seus compromissos. A Munich Re possui uma política de risco de crédito para aquisição de ativos



MUNICH RE DO BRASIL RESEGURO S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição das aplicações

	2013		
Valor justo por meio do resultado	Custo atualizado	Valor justo/contábil	% Aplicado
Quotas de fundos de investimentos	494.096	493.061	100%
Total	494.096	493.061	

Valor justo por meio do resultado

	2012		
Valor justo por meio do resultado	Custo atualizado	Valor justo/contábil	% Aplicado
Quotas de fundos de investimentos	450.656	454.358	100%
Total	450.656	454.358	

b. Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento

	2013			
	Valor de 1 a 180 dias contábil	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
LTN	84.229	9.998	–	74.231
LFT	393.373	37.140	29.332	326.901
Contas a pagar/receber	(83)	(83)	–	–
Total das aplicações	477.519	47.055	29.332	401.132
Fundo de investimento não exclusivo	15.542	2.069	–	13.473
Total das aplicações	493.061	49.124	29.332	414.605

	2012			
	Valor de 1 a 180 dias contábil	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
LTN	68.452	–	29.006	39.446
LFT	371.938	50.228	119.894	201.816
Contas a pagar/receber	(60)	(60)	–	–
Total das aplicações	440.330	50.168	148.900	241.262
Fundo de investimento não exclusivo	14.028	3.843	–	10.185
Total das aplicações	454.358	54.011	159.085	241.262

A Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que administram os fundos citados que garantem liquidez diária em caso de necessidade de resgate. Portanto, os quadros anteriores apenas tem o objetivo de apresentar como estão distribuídos os papéis que compõem os Fundos de Investimentos por vencimento.

c. Movimentação das aplicações financeiras

	2013	2012
No início do período	454.358	453.340
Aplicações	180.049	400.256
Resgates	(177.606)	(436.993)
Rendimentos	36.260	37.755
No final do período	493.061	454.358

d. Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas
Quotas de fundos de investimento no montante de R\$ 491.935 (R\$ 443.298 em 31 de dezembro de 2012) encontram-se vinculadas em garantia das provisões técnicas que, líquidas de direitos creditórios, totalizam o montante de R\$ 484.186 (R\$ 442.714 em 2012).

e. Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todas as aplicações financeiras foram classificadas no Nível 2.

f. Derivativos

O Fundo de Investimentos exclusivo possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, negociados na BM&FBovespa, que são utilizados para proteção da posição de títulos prefixados. A seguir são apresentadas as posições de instrumentos derivativos:

	2013			
	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	02/01/2014	(9.993)	(100)	(9.993)
Futuro DI	02/01/2015	(31.609)	(350)	(31.613)
Futuro DI	01/07/2015	(42.661)	(500)	(42.686)
Total				(84.292)

	2012			
	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	01/07/2013	(28.997)	(300)	(28.998)
Futuro DI	02/01/2014	(9.325)	(100)	(9.326)
Futuro DI	02/01/2015	(30.145)	(350)	(30.133)
Total				(68.457)

6. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

a. Composição de prêmios de resseguro a receber

	2013	2012
Facultativos	75.516	60.225
Contratos	221.264	232.234
Total	296.780	292.459

O prêmio da Resseguradora é registrado em bases estimadas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas trimestrais. O volume de prêmios liquidados em cada prestação de contas varia de acordo com a produção real das cedentes.

12. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão

	2013			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimonial	153.786	–	159.030	182.896
Responsabilidades	6.940	–	5.518	35.454
Cascos/Marítimos	2.300	–	16.149	11.090
Automóveis	3.472	–	13.202	69.807
Transportes	10.660	–	12.425	29.982
Riscos financeiros	39.018	9.422	129.634	78.776
Crédito	2.014	868	513	121
Pessoas	6.809	7.906	18.387	12.525
Habitacional	159	–	–	366
Rural	–	–	788	–
Total	225.158	18.196	355.646	421.017

	2012			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimonial	135.858	4	82.141	122.243
Responsabilidades	5.218	7	3.006	32.115
Cascos/Marítimos	3.263	–	2.810	5.185
Automóveis	16.995	–	8.085	103.544
Transportes	9.410	–	5.246	7.554
Riscos financeiros	42.939	5.432	96.275	64.811
Crédito	–	847	13	1.003
Pessoas	7.704	6.744	3.962	129
Habitacional	–	–	–	584
Rural	475	–	1.217	840
Total	221.562	13.034	202.755	337.148

b. Provisões técnicas - retrocessão

	2013			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimonial	21.335	–	2.170	46.996
Responsabilidades	25	–	9.840	8.088
Cascos/Marítimos	–	–	–	–
Automóveis	89	–	–	–
Transportes	–	–	4.975	9.440
Riscos financeiros	–	5.751	98.923	56.069
Crédito	1.262	347	280	–
Pessoas	4.479	321	9.871	5.419
Habitacional	–	–	–	50
Rural	–	–	177	–
Total	32.941	3.202	208.413	126.062

	2012			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimonial	31.960	21	34.730	36.673
Responsabilidades	172	3	911	8.816
Cascos/Marítimos	134	–	1.081	749
Automóveis	107	–	–	3.335
Transportes	35	–	551	4.540
Riscos financeiros	4.180	1.502	81.659	53.721
Crédito	–	339	5	67
Pessoas	5.485	395	57	26
Habitacional	–	–	–	109
Rural	184	–	518	692
Total	42.257	2.285	119.512	108.728

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	2013	2012
Saldo em 1º de janeiro	10.557	5.494
Constituições	6.341	14.868
Reversões	(7.833)	(9.805)
Saldo em 31 de dezembro	9.065	10.557

As despesas de comercialização são diferidas de acordo com o prazo de vigência dos riscos.

d. Movimentação das provisões técnicas - Brutas de retrocessão

	2013			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Saldo no início do período	221.562	13.034	202.755	337.148
Constituições	729.152	47.323	508.376	821.674
Reversões	(725.556)	(31.810)	(158.976)	(737.805)
Pagamentos	–	(10.351)	(196.509)	–
No final do período	225.158	18.196	355.646	421.017

	2012			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Saldo no início do período	233.191	15.882	132.739	435.622
Constituições	419.161	15.185	951.633	583.214
Reversões	(430.790)	(8.878)	(546.663)	(681.688)
Pagamentos	–	(9.155)	(334.954)	–
No final do período	221.562	13.034	202.755	337.148

e. Provisões técnicas - Retrocessão

	2013			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Saldo no início do período	42.257	2.285	119.512	108.728
Constituições	124.926	3.470	210.832	371.313
Reversões	(134.230)	(914)	(69.268)	(353.979)
Recebimentos	–	(1.639)	(52.663)	–
No final do período	32.941	3.202	208.413	126.062

	2012			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Saldo no início do período	77.770	4.832	48.701	242.510
Constituições	80.098	2.763	266.795	250.193
Reversões	(115.611)	(2.496)	(1.690)	(383.975)
Recebimentos	–	(2.814)	(194.294)	–
No final do período	42.257	2.285	119.512	108.728

13. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Munich Re para cada ano de subscrição dos contratos. Partindo do ano em que o contrato de resseguro foi suscrito, a parte superior do quadro demonstra a evolução dos avisos de sinistros no decorrer dos anos.

b. Movimentação do saldo de prêmios de resseguro a receber

	2013		
Saldo no início do exercício	Facultativos	Contratos	Total
Emissões	60.225	232.234	292.459
Recebimentos	92.709	277.912	370.621
Oscilação cambial	(82.993)	(292.883)	(375.876)
Oscilação cambial	5.575	4.001	9.576
Saldo no final do exercício	75.516	221.264	296.780

	2012		
Saldo no início do exercício	Facultativos	Contratos	Total
Emissões	79.069	301.476	380.545
Recebimentos	80.955	281.284	362.239
Oscilação cambial	(100.056)	(350.215)	(450.271)
Oscilação cambial	–	257	(54)
Saldo no final do exercício	60.225	232.234	292.459

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2013	2012
Tributos correntes	–	–
Antecipação de imposto de renda	3.668	1.845
Antecipação de contribuição social	2.202	1.125
Contribuição social a recuperar	109	–
Total	5.979	2.970

	2013	2012
Crédito de imposto de renda - Prejuízo fiscal	21.138	–
Crédito de imposto de renda - Diferenças temporárias	614	505
Crédito de contribuição social - Base negativa	12.683	–
Crédito de contribuição social - Diferenças temporárias	369	304
Subtotal (antes da compensação)	34.804	809
(-) Tributo diferido - variação cambial	(1.813)	–
Total	32.991	809

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia possui saldo de prejuízo fiscal acumulado compensável com lucros futuros no montante de R\$ 21.138 bem como base negativa de contribuição social no montante de R\$ 12.683. A compensação destes estará limitada a 30% do lucro real gerado em exercícios futuros e a estimativa de realização é como se segue:

	Reais Mil	
	2013	2012
Estimativa de realização do ativo fiscal diferido	–	–
Exercício de 2014	8.160	–
Exercício de 2015	7.089	–
Exercício de 2016	5.399	–
Exercício de 2017	6.464	–
Exercício de 2018	4.532	–
Ex		



MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

DIRETORIA

KURT ERNST MÜLLER
Diretor Presidente

OLIVER MARTIN SEITZ
Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Supervisão

FRANCISCO SOUSA LIMA
Contador - CRC 1SP-220155/O-0

ALEX CAVALHEIRO SOTTERO
Atuário MIBA 2386

PARECER ATUARIAL

Senhores Acionistas,

Em obediência às Circulares SUSEP nº 272/2004 e 457/2012, realizamos a avaliação atuarial das operações e o Teste de Adequação de Passivos - TAP da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re").

Os trabalhos foram conduzidos em conformidade com os princípios e práticas atuariais adotadas no Brasil e compreenderam a avaliação da capacidade da Munich Re em cumprir os compromissos assumidos até 31 de dezembro de 2013.

O resultado dos procedimentos e testes aplicados evidencia que as operações da Munich Re estão atuarialmente equilibradas e o teste de adequação de passivos não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados, não havendo necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

KURT ERNST MÜLLER
Diretor Presidente e Diretor de Relações com a SUSEP

OLIVER MARTIN SEITZ
Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Supervisão

ALEX CAVALHEIRO SOTTERO
Atuário Responsável Técnico - MIBA 2386

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0